



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 19 de outubro de 1987.

A T A Nº 2036/87.

Aos dezanove dias do mês de outubro de 1987, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente. Havendo número legal conforme livro de presença foi aberta a sessão. VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS-DILON OLIVEIRA GONÇALVES, Adão Nogueira dos Santos, José Carlos Menezes da silveira e Neuza Vargas; DO PDT- Dorvely Subtil Barboza, Arcilon Belomar Pereira, Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves ; DO PMDB- Eraldo Machado; INDEPENDENTE- Carlos Marion Guerra Schnadelbach; DO PFL- Leão Londres Rodrigues da Silva .

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Em conformidade com o Regimento Interno desta Casa damos por aberta a sessão de hoje. Inicialmente solicito à Secretária que faça a chamada dos Senhores Vereadores e após proceda a leitura do resumo da Ata nº 2035/87, de 13 de outubro de 1987.

VEREADORA NEUZA VARGAS- 2ª SECRETÁRIA- Faz a leitura do resumo da referida Ata. Procede a chamada dos Senhores Vereadores e o Vereador Leão Londres assim se manifesta:

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Senhor Presidente, eu protesto a presença do Vereador Dorvely, já é a segunda ou terceira vez que ele vem aqui e assina a presença e vai embora e só chega no final da sessão.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Não assinou, eu pensei que ele estivesse ali. Então Vereador ausente Vereador Dorvely Subtil Barboza.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Presidente, eu gostaria de ver se a sessão passada quantos Vereadores participaram da sessão.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Encontra-se a disposição na Secretaria da Câmara e o Vereador que olhasse. Coloco em discussão a referida Ata . Coloco em votação. Os Vereadores que con cordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Pe diria a Secretária que fizesse a leitura das correspondências recebidas e expedidas.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Eu vou discordar da Ata passada porque está assinada ali a presença do Vereador Dorvely Subtil Barboza e ele não participou da sessão. Quando nós esávamos indo embora encontramos o Vereador Dorvely lá na esquina vindo para a Câmara. Eu discordo porque talvez tenha sido eu o Vereador que maior sacrifício tenha feito por chegar nas sessões. Eu já vim de exposição de Encruzilhada aqui somente assistir a sessão, eu já vim de Exposição e de Remate em Triunfo somente com esta finalidade de assistir a sessão. Eu até admito que o Vereador não venha, eu admito que ele traga um atestado médico justificando a ausência, isto tudo eu admito, agora que ele chegue depois da sessão e assine o livro de presença tenha paciência, fica o meu protesto, não sei se dos colegas também, agora o meu fica aqui.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Eu só queria informar o Vereador que o Vereador Dorvely assinou a presença e se retirou da sessão, então eu acho que ... É.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1339

Fls. 02

...  
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Presidente, eu acho que o Regulamento Interno é claro, o Vereador que participar da sessão, dos debates e das votações, parece que esse item ainda é mais agravante. Continua de pé o meu protesto.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Presidente, eu me solidarizo com o Vereador e acho que se o Vereador vem aqui e assina a presença e vai embora e ocorre um acidente com ele aí na estrada, na faixa, em qualquer lugar e consta na Ata como ele esteja presente aqui, como é que fica a responsabilidade da Presidência e da Direção da Mesa ...

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- A não ser com o consentimento da Mesa, que não foi o caso do afastamento dele. Então a Mesa irá pedir ao Vereador que justifique a sua ausência na reunião.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- As duas ausências nas duas sessões.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Por enquanto tem que justificar a da outra reunião, agora essa eu não sei se o Vereador vai chegar ou não, se não chegar da mesma forma. Solicito a Secretária que fizesse a leitura das correspondências.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a leitura de referidas correspondências.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Pediria a Secretária que fizesse a leitura da agenda das proposições, indicações e projetos que estão baixando na noite de hoje para discussão e votação.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a leitura das seguintes matérias: Requerimento nº 170/87, do Vereador Carlos Marion Guerra Schnadelbach, solicitando a sua participação, a decisão do Plenário quanto a participação no Congresso Nacional de Vereadores promovido pela UVB, que será realizado em Natal, em novembro do corrente ano, anexando o parecer 5198; Requerimento nº 171/87, da Comissão que trata dos assuntos das escolas estaduais solicitando prorrogação para apresentar relatório; Projeto de Lei nº 770/87, do Executivo, que concede aumento de vencimentos, salários e pensões e dá outras providências.

EXPEDIENTE

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Primeiro Vereador inscrito pelo espaço de 10 minutos Vereador Idelberto.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Trazemos na noite de hoje uma preocupação nessa Tribuna quanto a notícias vinculadas no jornal A Semana quando da visita do Secretário de Minas e Energia na reunião da Associação dos Prefeitos da zona centro-sul, na qual o Secretário afirmava de que se fosse confirmado a CRM como fornecedora de carvão da Jacuí I de que o posicionamento do Secretário era de que o carvão deveria vir de Candiota. E se esse carvão realmente for vir de Candiota como na opinião do Secretário eu não acredito naquela segunda justificativa dele de que com os lucros que fossem obtidos com o fornecimento de carvão de Candiota se aplicaria na Mina de Leão II. Na minha opinião o fornecimento para a Jacuí por Candiota significa o enterro da Mina do Leão II e para nós de Butiá, para nós do Município de Butiá, para nós autoridades do Município de Butiá nós julgamos que tinha sido quem sabe a maior rasteira que se tenha tomado nos últimos tempos. Não se pode aceitar que uma Usina que foi construída a 50 metros do nosso Município que tem o carvão para fornecer para es





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 03

.....  
sa Usina que se venha trazer carvão de mais de 300 quilômetros de  
DISTÂNCIA para abastecer uma Usina quando se poderia ser abasteci-  
do pela Mina Leão II, até para que se evite de fazer essa políti-  
cagem, de acordo com o posicionamento próprio do Secretário está  
sepultada a idéia da Mina do Leão II. Também gostaria de fazer  
uma colocação quanto ao Projeto de aumento do funcionalismo. Até  
nem vou me colocar quanto ao pedido de urgência que é claro ali,  
até porque é uma necessidade do funcionalismo e mais uma vez nós  
vamos ter que aceitar até para não prejudicar as pessoas, de que  
o Prefeito usou, foi muito vivo ao fazer essa divisão dos 10%  
agora e dos 22% posteriormente, nós e eu acredito que toda a  
Bancada do PDT vai votar favorável, quando na verdade nós sabemos  
que não é só isso aí, que anda de falando de inflação, de aumen-  
to do funcionalismo, nós queremos lhes dizer, ao Presidente e  
aos colegas Vereadores, de que o PDT vai votar mais pensando nos  
funcionários até porque nós acham os que a culpa disso tudo aí  
talvez não seja do Executivo Municipal e sim de uma política finan-  
ceira que não existe nesse governo que está aí quem sabe no pior  
ano dos últimos 50 anos de Brasil, porque ninguém mais tem di-  
nheiro para comprar e quando tem para comprar não tem o que com-  
prar, nós aceitamos o Projeto do Prefeito, mais em respeito aos  
funcionários e ao próprio Prefeito, porque o aumento deveria ser  
um pouco maior. Também gostaria de manifestar quanto ao problema  
da junta de alistamento Militar aqui de Butiá ao qual a funcio-  
nária se encontra ou se encontrava em férias e não ficou uma subs-  
tituta no lugar e algumas pessoas que vem do interior do Municí-  
pio até chegando ao local de alistamento militar não existindo  
ali um funcionário para que fizesse o atendimento. E que fica  
aquí o nosso posicionamento de que o Prefeito sempre deixe al-  
guém em substituição àquelas pessoas que trabalham sozinhas até  
para que não se tenha por parte de algumas pessoas necessitadas  
que venham aqui e não possam ter o serviço que é de responsabi-  
lidade do Município. Também de que estamos estaremos encaminhando  
na próxima semana uma proposição ao Prefeito Municipal sollicitan-  
do que o Município de Butiá faça a incampação do transporte urba-  
no, que tome para si a linha circular de Butiá, que não, faça mais  
concessão à empresas privadas como nós assistimos em algumas ci-  
dades do nosso Estado, que poderia deixar com que o postp e o  
preçomda passagem fossem bem melhores. Também quando a Vereadora  
Neuza Vargas que tão bem defende a escola, se pronuncia sobre  
problemas da sua escola, a Visconde de Mauá, me pacere, que se  
guidamente é arrombada, sete vezes me confirma a Vereadora, de  
que também está se tornando quase que um acontecimento na Escola  
Estadual Getúlio D. Vargas de Mina do Leão e de que já existiu  
em algum tempo lá um vigia que era cedido pela Prefeitura Muni-  
cipal e que hoje não tem mais, de que até como proposta que ficas-  
se para os Vereadores da Mina do Leão, mas que aceitaremos aque-  
le posicionamento de todos os colegas do Butiá que quiserem par-  
ticipar de que se formasse uma comissão e se fosse até ao Prefe-  
to Municipal e sollicitasse mais uma vez ajudar esse Estado que  
dizem não ter condições, nós acreditamos até que talvez não tenham  
de que fosse colocado vigia nessas escolas mesmo que trouxesse ma-  
is um ônus para a Prefeitura, mas também daria mais emprego a al-  
gumas pessoas que precisam e nós não teríamos essas escolas ar-  
rombadas quase que semanalmente como estão acontecendo.  
VEREADORA NEUZA VARGAS- O Colega me permite um aparte? (Aparte  
concedido). Eu acho que este problema também pode ser tratado pe-  
la Comissão que já está criada aqui que é a Comissão que trata  
dos problemas das escolas públicas estaduais, tem um representan-  
te de cada Partido e que hoje nós estamos pedindo prorrogação di-  
rente da não resolução dos problemas pela qual a comissão foi  
criada.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Hua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1333

Fis. 94

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO= Permito a exposição da Vereadora Neuza Vargas e gostaria de que fosse encaminhado na próxima reunião da Comissão também esses encaminhamentos existentes na Escola Estadual Getúlio D. Vargas e que foram solicitados até ao Prefeito Municipal a colocação de um vigia naquela escola como já acontecia a um tempo atrás. Uma outra colocação que se tem visto aí e essa é uma pergunta mais direta ao Vereador Adão, até porque ele vive mais nesse meio, tem um trânsito mais livre na Distilaria de álcool na Alfa de que se realmente existe, se é verdadeiros os comentários que existem na cidade de que não foram liberados alguns financiamentos para a Alfa nesse ano e que seriam liberados e não foram. Permito e aparto ao Vereador Adão até para que possa fazer uma colocação aos demais Vereadores.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS= Eu pediria que repetisse a pergunta.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO= Existem algumas comentários de que a ALFA receberia alguns financiamentos nesse ano, não sei se para a plantação de cana ou para a conclusão das obras e não irá receber esses financiamentos que estavam previstos para esse ano. Queria saber se o Vereador tem alguma...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS= O que eu sei, Vereador, o que eu sei é que o Banco do Brasil está sem limite para custeio agrícola. Nós sabemos da urgência da liberação das verbas para o financiamento da lavoura de arroz e sabemos perfeitamente, eu até agradeço as palavras elogiosas do (cópia impossível) com esse meio, mesmo não querendo tenho o dever de conhecimento de causa, o Banco do Brasil ainda está com o financiamento da lavoura de arroz a menos da metade porque o Brasil, seria o caso de dizer, não tem verba para liberar o dinheiro para ser repassado aos lavoureiros, talvez, não sei lhe dizer diretamente o caso da Destilaria de Alcool, mas não vai fugir a regra, porque se não tem para liberar para o arroz que tem dias contados, eu já não digo nem meses, certamente não iria liberar para uma outra finalidade, não tem para soja também, não teve para a pecuária, e ainda me estendendo, um pouquinho, até abusando da sua boa vontade, mas para exemplificar, nós tivemos visitando um remate dos colegas em General Câmara e lá fomos informados que o Banco do Brasil estava financiando a aquisição daquele remate por dois anos de prazo e dali a dois dias nós tivemos um remate em Candelária e lá procuramos o Banco do Brasil a fim de nos informarmos e a informação que recebemos foi a seguinte: o financiamento existe, a Lei foi criada, só que o Banco do Brasil não tem dinheiro, se os vendedores se propuserem a esperar o dia que vier limite para ser financiado vai ter financiamento, o que nós duvidamos que alguém faça. Assim que eu até admito, eu até admito que tenha sido sustado verbas, porque não é apenas para um tipo de cultivo ou para um tipo de empréstimo, EU CREIO que para todos.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR DE SOUZA MACHADO Obrigado pelo esclarecimento do Vereador Adão. É uma outra colocação que nós gostaríamos de fazer é de que quando o Butiá gasta muito para fazer uma nova iluminação, um novo visual na nossa cidade o que nós temos assistido aí é alguns problemas até que nós julgamos que pudessem ser contornados e nós já comunicamos, até existe um caso de, quase que cinco vezes de uma luminária que fica acesa dia e noite e a quase dois meses e vem sendo colocado para Secretaria Municipal de Obras e até hoje nada de providência, luminárias que ficam desligadas durante o dia e durante a noite, também comunicadas e nada de providências, luminárias que são quebradas ou queimadas as lâmpadas, nada de troca, de que existisse uma preocupação um pouco maior por parte da Secretaria Municipal de Obras, quanto a problema de iluminação pública. E também para encerrar, para concluir,

...





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

fls.05

...  
Sr. Presidente, a notícia até que ficamos sabendo pelo próprio Pre-  
feito Municipal ainda na quinta-feira passada ou na Sexta, quando  
a demissão dos médicos do Hospital de Butiá. A colocação que se  
chega e a situação que nós estamos até tentando como que seja aceito  
é de que existem duas coisas ou realmente os médicos que trabalham  
lá no Hospital estão totalmente desacreditados pela população, es-  
tão formando um grupo que tenta dominar todo o município de Butiá,  
ou existe uma politicagem muito grande no Hospital. E eu até gosta-  
ria de que essa Comissão que existe na Casa como nosso representa-  
te, me parece, de saúde também, ou os nossos Vereadores que fazem  
parte da Diretoria do Hospital tomassem pé da situação para que nós  
até em conversa com algumas pessoas, se for o caso de que os médi-  
cos realmente formam um grupo e que não aceitam até trabalhar sobre  
convênios porque existe a vantagem de receber a consulta particu-  
lar, de que seja dito isso na rua para que se acabe com essa de que  
os políticos só querem fazer politicagem em tudo que é lugar que  
andam. Se cada um cuidasse da sua responsabilidade Butiá, Rio Gran-  
de do Sul e Brasil seria muito melhor. E eu deixo aqui então essa  
sugestão a essa Comissão da Casa e a esses Vereadores que são re-  
presentantes do Hospital. Muito obrigado.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Vice-Presidente no exercício  
da Presidência - Próximo Vereador inscrito pelo espaço de 10 minutos,  
Vereador Carlos Marion Guerra Schandelbach.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Sr. presidente, Senho-  
res Vereadores. Inicialmente iremos falar do aumento dos servidores  
públicos e um parecer muito bem feito aqui da DPM, que resumindo  
diz o seguinte: O Município, o Estado e a União, eles dão aumento,  
o valor que querem para os funcionários públicos, seja estatutá-  
rios, ou não, o Município dá quanto de aumento é determinado, seja o  
valor (cópia impossível), com exceção que não pode ser menos do  
que o piso porque o resto não tem problema, só não pode ser menos  
do que o piso, aí dá o aumento que quiser para o servidor público.  
Em resumo, quer dizer isso aí. Uma no nosso município essa proble-  
mática de Hospital aí que está havendo quanto aos médicos, que de-  
sete médicos, quatro pediram demissão, então um médico que foi de-  
mitido e outros três em solidariedade pediram demissão aí ficam  
quatro médicos afastados do Hospital. Então aí existe um grupo de  
médicos dentro do todo que se divergiram e segundo alguns boatos,  
alguns desses médicos que fosse demitido, ele já sabia de antemão  
que os outros seguiriam o mesmo caminho, então existe lá no Hospi-  
tal uma política interna dos médicos e parece que também existe u-  
ma divergência dos próprios médicos, mas o que me parece essa di-  
vergência aí já está superada com a demissão dos médicos e devem  
ser substituídos por outros pela direção do Hospital. Aquele dia  
que a Câmara solicitou a presença aqui do Administrador do Hospi-  
tal que foi demitido, aí particularmente que sempre tem uma verda-  
de que aparece a público, e tem aquela dos bastidores, (cópia inter-  
rompida p/troca de fita), e se demitiram que não havia uma sintonia,  
uma política dos médicos, uma política profissional dos médicos  
com a política da Associação, então existem duas políticas, o enten-  
dimento da Direção e o entendimento profissional daqueles médicos.  
Então existia um conflito, é isso que existe. Então o que de resto  
devia, a Direção devia de demitir, não está em consonância com as  
idéias da Direção.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O colega...? qual seria a solu-  
ção, Vereador, pelo que está acontecendo lá?

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Demitiu quem não está  
em consonância com as diretrizes da Direção.

...





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

fls.06

...  
VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Então o Senhor acha que é certo o que está acontecendo na Fundação? Simplesmente demitir, demitir, demitir e demitir?

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Vereador, quer ver, existe uma Direção, no meu entendimento ela tem que mandar, sob pena de ela ser responsabilizada por erros, ela tem que mandar e se existia aquela política interna dos médicos, ela tem que atuar forte, ela tem que se forte, senão ela não merece o cargo quer desempenha, o meu entendimento é esse, se aquele grupo não estava, eles não estavam satisfeitos ou não estavam satisfeitos com a Direção um ou outro tem que cair, então a Direção tem que ter pulso forte e retirar.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu não me envolvo, não estpu me envolvendo porque não sei o que está acontecendo, agora pelo que a gente vê, pelo que eu leio, pesa sérias críticas contra a Administração do Hospital, isto aqui, inclusive, nesta Câmara ainda não foi esclarecido, não sou contra ninguém, estou convidando as duas partes no rádio e na televisão, agora eu digo uma coisa, alguma coisa está acontecendo, que nós aqui na Câmara ainda não estamos sabendo através da Direção do Hospital... Não, também ela pode vir aqui, nós temos que ir lá mas eu acho que ela também tem obrigação de vir aqui, eu acho o que para a gente ouvir as duas partes. Vai vir agora, o Vereador José Carlos está através de um Requerimento convidando para que venha aqui os médicos, isso ser importante agora eu acho também, pelo amor de Deus, está na hora de também vir a Presidente do Hospital aqui, foi convidada, mandou uma resposta, sinceramente a mim não me satisfaz, não sei se satisfaz aos outros Vereadores, alguma explicação tem que ser dada e tem que ser constatada em ata, afinal são milhões e milhões que nós aprovamos para o Hospital e nós temos que ter um esclarecimento sobre isso aí que está acontecendo, eu acho que não só nós como o povo também.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Vereador, eu concordo também com Senhor, da presença aqui da Presidente.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O colega...? Eu acho, eu acho que tudo ficou claro naquela noite, que entendi eu e não faço segredo, que levemente se convidou o funcionário demitido e a Presidente da Fundação, para quê? Para tentar um atrito, que não levaria ninguém a nada, e que prejudicaria quem? A comunidade de Butiá, que quanto maior dificuldade nós deixar em cima do Hospital, mais difícil vai ser dele funcionar. Lembra-se os Senhores perfeitamente quando sentado ali ele disse, respondendo uma pergunta minha ao que ele atribuía a demissão dele de um cargo de confiança, a única coisa que ele admitiu que pudesse ter sido, que uma sala em que ele, um médico e a enfermeira chefe foi lhe perguntado qual seria o caminho que teriam que trilhar para lidar com a Associação, com a Fundação. Então eu pergunto para qual quer um dos Senhores ou para qualquer pessoa que tenha bom senso aqui no Butiá ou no Brasil ou Mundo quem é que pode continuar sendo de confiança quando está participando de uma reunião que cuida de destruir o patrão? Eu lhe pergunto, Vereador, o Senhor que ocupa a Tribuna, o Senhor continuaria com esta pessoa ocupando cargo de confiança?

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Não, não continuaria.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Então eu acho que ficou claro aí, Nós temos vereadores que fazem parte do Conselho Fiscal do Hospital. Eu acho que o que nós deveríamos fazer antes de trazermos pessoas aqui, inclusive, o médico que foi demitido, um, e os demais em solidariedade a ele pediram demissão do cargo, é o que eu sei é isto.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - É isso que ocorreu.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

...

fls.07

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - É o que ocorreu?

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - É isso que ocorreu.  
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Está. Eu devo confessar que estou por fora dos acontecimentos porque tenho parado mais fora do que na cidade, mas a informação que tinha era essa. Então saiu um e os demais que saíram, acho que o Senhor frisou muito bem, quando frisou que devia estar existindo um complô. Outros médicos estão vindo para Butiá assumir ali. Eu acho que nós devemos ter a serenidade para esperar o desenrolar dos acontecimentos. Este é o meu ponto de vista, eu já vou de antemão dizer que sou contra o Requerimento do Vereador José Carlos pedindo para convocar os médicos, eles vão chegar aqui e vão dizer o quê? O que for a seu favor, e eles não vão chegar aqui e dizer "eu fui demitido porque eu queria derrubar a Fundação", duvido que digam.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Ademais parece que | esse impasse já está solucionado, o Hospital já está contratando mais médicos e esses acontecimentos que está surgindo agora é bom que surja agora antes da efetividade do funcionamento do Hospital, enquanto não tem gente baixada no Hospital, então é bom que tudo | que dê errado, que tenha que dar errado, (cópia impossível), essa intonia, então ocorra agora, para depois quando ele começar a | ir, efetivamente funcionar, esteja toda a engrenagem nos seus devidos lugares. E assim que eu entendo, por enquanto está tudo bem. E esperamos, agora acho que já está os médicos contratados, está toda a equipe do corpo clínico formada e infelizmente aqueles médicos que saíram talvez sejam prejudicados, mas se saíram foi por | que quiseram, três, e um que não estava de acordo com a Direção, então a Direção tem que se impor nessas horas de impasse, ela tem que se impor porque senão ela tem que dar lugar para outro, então a Direção tem os meus parabéns. Era isso, Sr. Presidente e Senhores Vereadores, muito obrigado.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Próximo Vereador inscrito pelo espaço de 10 minutos, Vereador Dorvely Subtil Barboza.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, professor Aleixo, a dona Marã, hoje nossa colega de trabalho aqui nesta Casa também, a minha satisfação em chegar aqui nesta Casa hoje e a encontrar como funcionária, pois pelo que conheço tem uma boa conduta e também pelo trabalho que já desenvolveu em outras atividades, inclusive, comercial, como por último na J.H.SANTOS, é um trabalho de dar assim um maior conforto àquelas pessoas que os visita. Para mim é um prazer estar aqui nesta Casa conosco. Eu quero hoje de início | nessa Tribuna informar aos nobres Vereadores e a esta Casa que de um movimento que fiz ainda como Presidente da Câmara de Vereadores em 1984 reunindo no Clube Butiá, em torno de mais ou menos 500 aposentados numa manhã sem luz, quando trouxe aqui o advogado Dr. Raul Portanova, para dar alguns esclarecimentos sobre Previdência Social, sobre as perdas salariais e também sobre o desconto do 1910, que era o desconto do INPS, na época um Decreto do então Ministro da Previdência Social o Ex-Governador Jair Soares, também participou desta reunião a Vereadora Zinah como aposentada, também colaborando nos trabalhos, e dizendo inclusive, | na época até debates teve nesta Casa, que em torno de 131 pessoas, me parece, já saiu a sentença, foram vitoriosos já 131 pessoas contra o 1910 e que parece que 30 pessoas já estão recebendo | e 130 quase final de cálculos para receber os descontos do INPS, que estava sendo descontado na época. Para mim isso aí foi uma vitória, para todos os aposentados butiaenses, também para a Associação que hoje trabalha junto com esses aposentados pois mos-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

...trou que hoje os Vereadores quando pegam e assumem algum compromisso com a comunidade são compromissos sérios porque muitas pessoas não acreditavam neste movimento porque dizem que antes não me lembro quando, mas eram pessoas da comunidade pagavam dinheiro, pegavam documentos e sumiam com o dinheiro e com documentos, e nada vinha em troca, nunca mais apareceu até hoje, nós não tramamos que nós ps Vereadores quando fizemos alguma coisa é sério, de responsabilidade porque, inclusive, na época eu não pegava documentos e sim pedia às pessoas para que tirassem dois textos para encaminhar então para o Tribunal de Recusos contra a Prefeitura Social, graças a Deus, já está sendo ganha alguma coisa, hoje o poder Legislativo e os Vereadores estão na confiança do povo, se bem que tem muitas pessoas que tentam desprestigiar as através do rádio, através de jornais em fofocas na cidade, porque não conhecem o trabalho do Vereador, seja em Comissões, seja aqui nessa Câmara ou seja em trabalho individual de cada um, mas que muitos em cima das críticas contra os Vereadores também falam em se candidatar a Vereador. Isso, lamentavelmente, que se tem que fazer... Tem bastante anginho, não é, Vereador Eraldo... Se tem que fazer um trabalho que faça em cima do seu trabalho, não criticando pessoas que isso aí não leva a nada.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELEACH - O colega...? Sabe como é que é, nós temos as nossas idéias, correto, nós aqui como Vereadores, nós Vereadores, nós tínhamos que tomar, claro, não de público, ir numa Rádio, mas no dia-a-dia nós temos que dar os nossos esclarecimentos em cima desses assuntos, tem gente agora que quer se promover em cima dos Vereadores, porque quer ser Vereador, depois ele vem para ele não fazer nada mais do que nós fizemos aqui, ele vai fazer a mesma coisa que nós fizemos aqui, ninguém é preta, ninguém aqui é mágico nesse município, correto, se ele fosse mágico então ele não precisava nem ser Vereador, então eles se desfazem do Vereador porque ele quer ocupar o lugar do Vereador. E sendo assim, então nós temos que reclamar, digo, esclarecer outra coisa que eu tenho dito é que na época quando nós éramos candidatos nós não ganhávamos quase nada, o Vereador, ninguém se candidatava por caso de dinheiro e agora esses que são candidatos na próxima eleição, muitos deles são candidatos por caso justamente do dinheiro, se não fosse o dinheiro, eles não seriam candidatos, agora nós naquela época não era por caso de dinheiro, o Vereador ganhava quase nada. Então nós temos argumentos de sobra e no dia-a-dia, sempre é bom falar com os outros aí para eles poder também esclarecer a população. Obrigado.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Inclusive, na época era 33 candidatos, parece, por Partido, o PDT mesmo colocou 14 candidatos a pau e corda... Hoje tem 60. É essa história como certas pessoas dizem assim "eu vou para ajudar o Partido", isso aí é história, e depois eles já vão com medo, chega lá fazem três votos, não, eu fui porque fulano pediu, fui ajudar o Partido", isso é história, não acredito que alguém entre numa luta para ajudar alguém, vai é para ganhar.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O colega...? Eu queria apenas ajudar o Vereador Carlos Marion, quando ele disse que isso é enquanto eles não chegam aqui, chegando aqui mudam de idéia. E queria lembrar, Vereador Carlos Marion, os Deputados do PT na Assembleia Legislativa, lembram-se todos os Senhores, todos nós nos lembramos perfeitamente do que eles diziam, que não aceitavam mordomias, que não aceitavam ajuda, que queriam ganhar o salário mínimo, vão ver qual é deles que devolveu honorários até hoje, ou que dispensou mordomia.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Dizem que o Lula mesmo em Brasília lá é brincadeira, não dá para citar mais nada, também, eu não consegui ainda, mas tem um apo





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

... Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

fls.09

sentado de Guaíba que disse que lá um Guaíba, cada aposentado parece que ganha até três salários mínimos e recebe um litro de leite gratuitamente por dia, eu não sei se da LBA, Governo Federal, Governo Estadual ou do Governo Municipal. Eu tentei entrar em contato com Guaíba, não consegui, ia fazer um pedido de informações hoje aqui nesta Casa, mas quero ver se a semana que vem eu entro com esse requerimento aqui para pedir informações. Quanto o aumento dos funcionários de 32% escalonado, parcelado, eu digo que eu acho que os funcionários mereciam mais, podiam tranquilamente ganhar mais e para não votar contra esse pedido hoje, ainda mais que foi por cima da hora, eu me abstenho de votar, quando a hora da votação, saio fora porque acho também que foi feito um acordo, pelo menos conversando entre o Sr. Prefeito e a Câmara de Vereadores para que mandasse o Projeto pelo menos para estudar em casa, não tive tempo ainda de estudar, mas não só porque não tive tempo, porque é um aumento que não satisfaz os funcionários municipais, pelo que ganham então eu me abstenho de votar. Muito obrigado.

VEREADOR DILO N OLIVEIRA GONÇALVES-NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA.

Proximo vereador inscrito pelo espaço de 10 minutos, V reador Adão Nogueira dos Santos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, professor anoel Aleixo, seu filho que é talvez os Vereadores de amanhã, começando cedo aprenderem a brigar nesta Casa, continua, continua, porque filho de bom pai sempre se espera que dê regular ou para melhor. Eu não pretendia nem sequer usar a Tribuna para não ser para saudar a nossa nova funcionária, de tê-la conosco e dizer que sentimos a saída da Maria que ao longo da minha passagem pelo menos por esta Casa, sempre tivemos a Maria nos servindo com toda a tenção, com toda a dedicação. Temos a certeza de antemão que continuaremos sendo bem servidos. Sr. Presidente, quanto ao caso que o Vereador Carlos Marion abordou, os médicos e o Hospital. Sabemos que isto aí vai dar pano para manga, temos disso muita certeza, agora eu acho, eu acho, eu, particularmente, que imperando o bom senso, repetindo, na minha maneira de ver, nós devíamos esperar os novos médicos que estão sendo contratados, se forem contratados outros médicos e desempenharem a função a altura então a coisa fica de antemão, esclarecida, fica comprovado de que lado partia a discórdia, porque vejam, uns quantos médicos, eu não sei se o Sr. Presidente, os Senhores Vereadores, se o vereador José Carlos que é o proponente daquele Requerimento sabe quantos médicos hoje o Hospital tem contratados... Saiu quatro, ficaram três. Então, vejam, que nem todos recebiam mal tratos, nem todos recebiam voto de desconfiança, nem todos receberam punição ou sei lá o quê que os levou a tomarem essa atitude. É nós já sabemos que estão sendo contratados novos médicos. Hoje mesmo esteve lá na frente do meu escritório, um médico de Porto Alegre, procurando a Prefeitura, procurando, um médico que está chegando agora em Butiá, procurando a Prefeitura para certamente, disse ele que era médico, certamente para procurar o Hospital.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega...? Só para colaborar com o pronunciamento do Vereador. Eu Hoje pela parte da manhã procurei a me inteirar da situação e fui fazer uma visita ao Hospital, quem são os demitidos, os médicos tinham sido demitidos...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Foi fazer uma visita?

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DOS SANTOS - Uma visita ao Hospital.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Muito bem.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DOS SANTOS - E me inteirar do assunto, porque eu não tinha conhecimento do assunto profundamente e tive o conhecimento para infelicidade minha, que aquele médico que foi demitido fez uma proposta para o Hospital de trabalhar para o





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

fls.10

... Hospital e usar o prédio do Hospital, usar o equipamento do Hospital e dar cinco, cobrar 95% dos recursos para eles, inclusive, uma proposta por escrito, e 5% para ir em favor do Hospital, quer dizer, a Fundação paga funcionário, paga serviço de Limpeza, serviço de Higiene, e não tem todos os encargos sociais, que, inclusive, os funcionários, e recebe 5% do valor das consultas. Isso aí no nosso entendimento é uma coisa absurda e seria uma forma até da comunidade de dar um Hospital montado com equipamento para essas pessoas enriquecerem a vista da nossa...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Da desgraça dos outros.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu fiquei sabendo quando soube disso e, inclusive, salientando para, digo, salientei para a Presidente da Fundação e para o médico que nos acompanhou lá que eu já tinha conhecimento do trabalho e da personalidade desse médico que fez essa proposta antiquada, absurda, que foi o Dr. Paulo Henrique. Eu até pretendia fazer essa mesma proposta que o Vereador José Carlos está fazendo hoje e por tomar conhecimento desse tipo de coisa... Desculpa, Vereador, estou tomando o seu tempo...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Não, não, continue, continue, está ajudando.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu ia fazer essa proposta e não fiz porque nós íamos promover pessoas que não têm interesse em ajudar a nossa comunidade e colaborar com a nossa comunidade que é uma comunidade carente, pobre e que o Município está se esforçando, nós também estamos procurando a reconhecer o trabalho do Município, da Fundação, do Prefeito, para melhorar as coisas para o nosso Município, porque o Hospital realmente é um Hospital que está sendo bem equipado, um Hospital que está sendo modelo com alguns equipamentos como me mostrou o médico técnico lá que só existe em três Hospital no Brasil, um no Hospital de Brasília, um em Campinas e um no Hospital de Butiá, quer dizer que isso para nós é uma felicidade. Agora acho, até já vou me antecipar na minha opinião a respeito do convite aos médicos para virem aqui porque eu acho que nós vamos promover pessoas que realmente não merecem, nós temos que promover pessoas que realmente se preocupam com nossos problemas, com os problemas da nossa comunidade, acho que essas pessoas não merecem essa credibilidade, talvez o Vereador José Carlos esteja fazendo essa proposta, porque eu também pensei em fazer quando não tinha conhecimento do assunto, mas diante do conhecimento que tive, do que fiquei sabendo, eu já acho que eles não merecem nem credibilidade nenhuma. Obrigado.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O colega...? De antemão Vereador, já sabendo, eu não quis me estender muito porque o meu tempo também era curto, mas sabendo de tantas coisas que se passam naquele Hospital que muitas delas eu até acho que não posso dizer aqui porque é muito particular, particularizadas, mas de antemão, eu gostaria de me somando as palavras do Vereador Leão Londres, pedir para o Vereador José Carlos pudesse retirar esta Proposição, que justamente ela vem numa hora que nós íamos trazer quatro médicos aqui que iam nos pressionar e iriam falar das verdades deles e ficaria um ambiente aqui muito carregado para nós que em nada ia melhorar para nossa comunidade dos debates aqui, que nós íamos ouvir, o que nós íamos perguntar a eles e não ia beneficiar o Hospital, a Direção do Hospital, a nossa comunidade e nem mesmo nós os Vereadores, porque eu acho que nesse momento nós tínhamos que deixar se resolver por si só esta questão, depois seim

nhamos que deixar se resolver por si só esta questão, depois seim  
nós teremos a nossa manifestação e não no calor do momento.  
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Exatamente. Eu ia pedir ao Vereador José Carlos que retirasse, agora quando tive conhecimento, Vereador Carlos Marion, do que disse o Vereador Leão Londres, que eu não conhecia, fui claro na minha participação, quando lhe apresentei, de que passei a semana fora da cidade, e que me orgulho mais





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

.... Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

fls.11

agora ainda do meu bom senso quando tive a cautela de dar tempo ao tempo, quando tive a cautela de evitar trazer aqui para dentro da Casa, pessoas que fizesse o que fez aquele moço que a pouco tempo eu mencionei, que ao invés de responder as perguntas que lhe foram feitas de porquê ele foi exonerado ele fez um relatório do que fez lá. Acho que não fez nada mais do que sua obrigação, estava sendo pago para prestar aquele trabalho e prestou e cumpriu apenas com o seu dever, e quando lhe cerquei mais, ele tropicou na língua e disse o porquê. Então vamos ter cautela, vamos ser coerente, vamos dar tempo ao tempo, vamos deixar que as pessoas que estão encarregadas de resolverem determinadas coisas resolvam, porque também não estorvando é uma maneira de ajudar.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O colega...? Eu discordo do Vereador Leão Londres, porque eu acho que nós os Vereadores temos que ouvir, pelo menos ouvir, e se tiver que dizermos alguma coisa, dizer na frente deles, na cara deles, eu sou assim, se eu tenho que dizer alguma coisa eu digo na cara, como fiz com o pessoal da CRM, a Diretoria da CRM, e quando disse também ao Dr. Cavalini, aqueles médicos que eu denunciei aqui, que troxemos aqui e eu disse na cara deles o que eu pensava deles e o que pensava do INPS, e se nós temos que dizer as coisas assim para quando eles não estão perto, nós também temos o direito de dizer na cara deles, porque se eles estão errados vamos dizer na frente deles que eles estão errados. Eu acho, eu não sei, tem todo o direito, assim como também tem o direito de vir aqui nos dar uma explicação, a dona Eva, eu se os outros Vereadores forem contra, mas eu acho que nós temos pelo menos o direito de ouvir eles.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu mantenho o meu ponto de vista, eu acho respeito o que eu disse, eu acho que não estorvando já é uma maneira de ajudar.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega...? Acho que estou sendo importuno com o Vereador...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Não, em absoluto.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Mas eu acho que eu estou fazendo, eu estou questionando sobre um fato que eu vi que foi um documento que foi assinado, quer dizer, no momento que a pessoa está assinando um documento, fazendo uma proposta antiquada, anti-pática, anti humana para um Hospital, então isso aí já está provando a sua credibilidade, o seu posicionamento dentro da comunidade, e se tratando do Dr. Paulo Henrique que eu conheço bem, porque já trabalhou com os mineiros da CRM e por pressão nossa, inclusive minha, pelo mau tratamento que ele dava aos mineiros, às pessoas que iam lá, é por isso que é uma pessoa que eu acho que não merece credibilidade. Eles tem lá dentro do Hospital para tirar um plantão de 24 horas, uma suíte a disposição, com alimentação, com banheiro, com tudo, para ficarem ali e não ficam, ele não ficava, inclusive.. Ficam por aí, quer dizer, quando chega uma pessoa doente dizem que chamavam o Dr. paulo henrique, chegavam a ficar 45 minutos esperando, era caso de urgência, as pessoas, os enfermeiros batendo na porta da suíte dele para ele atender e ele não atendia, então isso é pessoa que não merece realmente credibilidade nenhuma nossa. É por isso que eu já de antemão me posiciono contra a proposição do Vereador José Carlos, porque eu tenho conhecimento realmente dos fatos.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR DE SOUZA MACHADO - (troca de fita). Só uma colocação que eu gostaria de fazer, até pelo posicionamento do Vereador Leão Londres, é de que eu pessoalmente levei uma pessoa para consultar ali num sábado, cheguei ali dez para uma, e fui informado de que o médico estava almoçando no próprio Hospital e ele levou uma hora e quinze minutos para voltar, sendo avisado, para atender a pessoa que estava ali.

.....





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

2036/87

fls.12  
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - E esse médico é uma dos que foi. Está no meio. Então eu acho, eu acho, aí cada vez mais isento a necessidade da convocação desses médicos, eu acho que cada vez retira mais a necessidade e o Vereador José Carlos coerente que é, pessoa de bom senso que nós sabemos que é, acredito que nem sabia de assuntos que estão sendo revelados agora, que de qualquer maneira a sua manifestação teve algo de bom porque clareou aqui determinadas coisas que eu, por exemplo, não sabia quando me posicionei contra, agora me posiciono contra, vou repetir o que disse em outra oportunidade, porque sei que a Fundação é composta de pessoas da comunidade de Butiá de bom senso, gente de bom senso, gente que tem vontade de ver aquele Hospital funcionando, e nós sabemos perfeitamente que tem pessoas hoje ainda envolvida na luta pelo funcionamento do Hospital que gastaram uma vida e branquearam os cabelos lutando para que Butiá tivesse um Hospital, e eu frisaria o caso do seu Agenor, que a primeira vez que eu vi Agenor Gonçalves, foi na inauguração do local de remates Santa Helena, tentando em vender títulos para ser construído um Hospital em Butiá e, desde aquilo todas as vezes em que vi o seu Agenor, se não estava trabalhando pelo Hospital, não estava trabalhando contra também,. Acho que são pessoas que merecem serem premiadas com a nossa consideração e a nossa confiança, porque gastaram uma vida em cima daquilo ali, hoje quando nós vimos um Hospital instalado, como tivemos a oportunidade agora de saber, também instalado, está entre os três maiores do Brasil, os três mais bem instalados do Brasil. Poxa, será que foi alguém que chegou ontem em Butiá com uma malinha da garupa que fez aquilo, minha gente? Será que foi ou será que foram esses que gastaram uma vida aqui em Butiá, lutando por Butiá e investindo alguma coisa, se alguma coisa fizeram em cima de Butiá e dentro de Butiá e para o bem de Butiá. Eu se tiver, não faço segredo, sou amigo dos médicos que saíram, sou amigo, sou companheiro até de festinha com alguns deles, mas se tiver que dar um voto de confiança não faço segredo e dou um voto de confiança para aqueles que gastaram uma vida aqui em Butiá, lutando por Butiá e lutando para Butiá Este é o meu pronunciamento. Quero agradecer as participações dos companheiros que me ajudaram e agradecer de um modo muito especial ao Vereador Leão Londres, quando por sua própria vontade, sem ser solicitado, me cedeu o tempo.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDENCIA - Próximo Vereador inscrito pelo espaço de 10 minutos, Vereadora Neuza Vargas.

X  
VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, Nobres Vereadores. Eu acho que esse debate hoje aqui a respeito do Hospital serve para esclarecer nós representantes do povo, sobre muitas coisas. Acho e eu acho também que todos os Vereadores devem estar conscientes disso, que nós sempre que procurados devemos procurar defender o funcionamento do Hospital, porque todo o povo que votou em nós quer isto. Não é uma doutora esposa de um médico que a poucos dias chegou aqui no Município, vá de uma forma demagoga para um programa de rádio mentir, e eu posso dizer isso, Vereadores, porque no segundo pronunciamento dela na 5ª feira, quando abriram cartas da comunidade, eu em casa escutando o programa estranhei, porque dizia assim: a cartinha vem lá do Bairro Vila Julieta se congratulando com a nobre advogada, sobre o posicionamento sobre o Hospital. Aí o locutor dizia: agora a próxima cartinha é do Bairro Cidade Alta se congratulando com o posicionamento da doutora. Aí eu disse para a minha irmã: agora daqui um pouquinho vai ser a Vila Nova. Dito e feito. "A próxima cartinha é dos moradores da Vila Nova se congratulando com o posicionamento da Advogada que teve coragem de denunciar tais fatos". Eu peguei o carro, saí e fui lá no programa da Rádio, encontrei eles lá e pedi para ver a correspondência. Não tinha assinatu





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

... Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

fls.13

ra de ninguém, a mesma letra em todas. Então a gente pode ver que alguma coisa não está andando, porque eu acho que a crítica sem - do não andam bem se nós criticarmos as coisas vão procurar a fun- cionar melhor, mas nós não podemos aceitar que pessoas que nada | fizeram ainda procurem desmantelar, desmanchar um trabalho de mais de 20 anos.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - A colega...? Por ela ser colega, eu já tinha observado isso aí, mas nunca tinha falado por ela ser colega, mas eu estava desconfiado daquelas cartinhas | ali com a mesma, sem assinatura, daquele geito ali, aquilo ali da vila tal, não é?

VEREADORA NEUZA VARGAS - Que coincidência, que todos os moradores de todos os Bairros escreveram no mesmo dia!

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Então um dia eu che- guei lá para o programa, eu cheguei para o programa, então estava ela lá metendo a ripa na direção do Hospital, chamando a Direção do Hospital de incompetente. Então ela que chegou aí ontem parece | que ela é que sabe tudo, ela que o marido dela trabalha lá, com todo o respeito, então parece que ela sabe sobre tudo e botou a Direção do Hospital assim no lixo. Ai casualmente depois eu tive e fui falar sobre o assunto e contrariei tudo, tive que contrariar tudo porque eu achei que ela estava fazendo ali era um absurdo, u- ma descnsideração para até com a Câmara, com o povo de Butiá, de tudo o que eles façam, isso não, a história não é bem assim, como | ela fala, pois se me derem uma latinha na mão eu vou justificar da minha maneira, não é mesmo, vou argumentar da minha maneira, não | tem ninguém para combater e aí fica recebendo aquelas congratulaço es que ela mesmo citou. Então é bom que se diga, é bom que se diga que...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Existem outros interesses...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Por trás disso tudo. Obrigado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Por detrás de tudo o que está acontecendo. Eu acho que nós temos que ter a consciência bastante tranquila, usar o bom senso como o Vereador Adão diz e procurar de todas as formas dar o nosso apoio a Fundação, para que realmente o Hospital funcio- ne, e um médico só foi demitido, os outros saíram porque quiseram, então não são três, não são quatro, é um, um que não tinha ética | profissional, porque vivia de bolinhos em bolinhos, dentro da comu- nidade falando de coisas relacionadas com a sua profissão que não | deve ser discutida assim, nós todos sabemos que tem determinadas coisas dentro da nossa profissão que são coisas de ética profissio- nal, muito mais dentro da medicina, e nós sabemos que com este mé- dico que foi demitido não acontecia isso. E foi salientado também aqui que ele não parou no Sindicato dos Mineiros, por que será tam- bém que saiu do Hospital de Arroio dos Ratos? Então alguém que tem um passado comprometedor certamente precisou encontrar gente com | coragem de poder dizer aqui tu não serve, experimentaram, de certo | continuo fazendo a mesma coisa. Porque eu como funcionária pública posso dizer que há queixa também lá no Posto de Saúde muito grande, porque o nosso Posto de Saúde não funciona como deve e ele que é o chefe responsável, e nós, sempre os funcionários não tem horário | para ser atendidos, muitas vezes vão lá, o médico ainda não está e assim por diante. Então quem não tem gabarito para cuidar de suas | tarefas com competência, certamente também não tem gabarito para estar criticando e agora querem derrubar um trabalho de 20 anos, dentro da nossa comunidade.

....





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

FLS. 14

VEREADOR LEO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - A colega me permite um aparte? (Aparte concedido). Vereadora, eu acho que diante dessas (cópia impossível) que a Vereadora está dando aí sobre o mal atendimento dele, eu acho que cabe a nós representantes do povo aqui as unirmos e fazer uma correspondência ao Sr. Secretário de Saúde do Estado pedindo a sua substituição para que ele possa atender bem a comunidade, porque em outros órgãos como você citou, CRM, Sindicato dos Mineiros, Sindicato Rural, Hospital de Butiá, Hospital de Arroio dos Patos ele não deu certo, então porque que trabalha na Secretaria de Saúde? É porque nós não tomamos posição contra ele.

VEREADORA HEUZA VARGAS - Então vamos tomar. E também eu gostaria de falar sobre os problemas que estão afetando as nossas escolas do Estado de relação aos arrombamentos, digo, arrombamentos. O Colégio onde eu trabalho este ano já é a 7ª vez que é arrombado, o pior é que os marginais estragam a merenda dos alunos e colocam pelo chão, muitas vezes nem levam muitas coisas de valor, mas fazem estragos por maldade só. Então nós entramos em contacto novamente com o Sr. Delegado de Educação por telefone, solicitamos medidas urgentes a respeito do assunto e no mesmo dia ele entrou em contacto com o Sr. Prefeito Municipal por telefone e marcou uma audiência com a Secretária de Educação que irá representar o Sr. Prefeito, na sexta-feira, quando eles vão definir uma solução para o problema. Então nós vamos encaminhar já através da Secretária o problema da Escola Getúlio Dornelles Vargas para que ela também de bata lá junto com o Sr. Delegado a respeito do assunto. Também encaminhamos correspondência ao Sr. Secretário de Educação solicitando informações mais uma vez sobre a criação do curso de 2º grau no nosso Município, que sabemos que tem parecer favorável do Conselho e se nós não recebermos a resposta esta semana vamos marcar para a semana que vem uma audiência da Comissão junto com o Secretário de Educação para tratarmos só exclusivamente da criação do 2º grau em nosso Município, até porque a nossa Comissão tem um representante de cada Partido e nós temos força para gesticular junto ao Secretário de Educação sobre este assunto. E sobre a aumento dos funcionários nós temos que dizer que precisa é o povo, os governantes, os dirigentes do País é estudar uma forma de mudar a política salarial do País que afeta todos os trabalhadores, se nós mudarmos o comando das coisas certamente todos os trabalhadores aqui do Município, os funcionários públicos estaduais, os federais e também os aposentados e outros trabalhadores terão melhores condições de vida com melhores salários. A nós, como na Constituição nos veta o poder de aumentar despesas nós temos que concordar dentro das condições que o Município tem no aumento dos funcionários municipais. Sempre dizendo que todos nós, todos os Vereadores e creio que até o Executivo quer um salário maior. Por hoje era só. Muito obrigada.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE - Próximo Vereador inscrito pelo espaço de 10 minutos

Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, professor Aleixo. Quero daqui também estender a minha saudação a nossa nova companheira de trabalho e dizer de que nós também vamos sentir a falta da Maria, mas sabemos de que a nova funcionária fará com que esta vaga seja preenchida na altura. Sr. Presidente, solicito de que a Casa faça chegar até a Secretaria de Obras, um pedido de revisão na iluminação pública na rua Ymar Monteiro, houve algumas solicitações e de fato ela está com algumas lâmpadas queimadas, como de resto na Vila Julieta também houve esse pedido, o nome das ruas não lembro, mas quando faço essa solicitação, eu sempre peço de que essa revisão realmente se faz à noite, evidentemente, e quanto essas luzes que permanecem acesas de dia,

...





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

.... Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1099

fls. 15

deve ser alguma falha, evidentemente que é defeito isto aí não é só em Butiá, quer dizer que não é só em Butiá que eu já vi luzes acesas durante o dia. Com referência ao cidadão Pascoal Klim, empresário, o qual conversando com ele informava de que Butiá estaria recebendo uma nova indústria que seria de Cachaça, e embora o Prefeito tenha lhe oferecido uma área ele inteligentemente optou pela instalação da indústria junto à plantação de cana, economiza aí o transporte que hoje, todo tipo de transporte que depende de petróleo ele é um dos mais pesados que tem dentro de uma empresa. Com referência as críticas que foram feitas no programa do professor Ademir, me contaram, eu não ouvi, mas tudo o que vem de baixo não me atinge, eu tenho um passado desde que lavrei com arado de boi, se recorrerem a justiça não vão encontrar nenhum processo em lugar nenhum de alguém que esteja me processando por mau elemento, enfim, por pessoa desonesta. Então, essas coisas não me atingem. Nós temos que plantar a árvore e colher dela os frutos, não fazer com que os frutos lhe faça ou lhe proporcione um torcicolo, uma dor de barriga que não vá curar mais. Então essas coisas não me preocupam. O programa do professor Ademir quem não sabe que é um programa politiquês, estritamente politiquês, ou seja, político, ele é candidato nato a Prefeito e leva lá as pessoas e faz as perguntas que lhe agradam. Como tem feito a mim. Então não me preocupo com as críticas que foram feitas lá. Com referência a Autric, aprovamos uma área para a Autric, com cláusulas, não cumpriram, a Autric, então não tem mais nada a dar explicações, a área está feita a terra plenagem, está lá para a Empresa que vier se instalar, tudo bem, não tem o que se perder.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O colega...? Eu acho que eu teria, Vereador, alguma coisa de novo que até é meio por acidente, saiu das minhas mãos. Existe um outro grupo para se instalar, que estão buscando aquela área para se instalarem com o mesmo ramo. Não posso lhe informar da idoneidade nem das possibilidades dele, mas nós sabemos que o Poder Executivo tem uma consultoria Jurídica, tem as suas fontes particulares de informações e tem condições de saber da viabilidade ou não. Eu, por exemplo, de início, Vereador, não me posicionei contra porque acho que sabiamente o Senhor afirmou agora, a área está ali para abrigar uma indústria que venha, nem que seja ou não do mesmo ramo e que até venha ou não com o mesmo nome, agora, claro, com outras pessoas, porque aquelas a mim não merecem mais confiança. Agora posso lhe dizer, acho que em breves dias essas pessoas deverão estar chegando aqui pela cidade e acho que nós devíamos, aliados ao Poder Executivo ou formar uma Comissão para tratar do assunto ou trazer essas pessoas aqui para nos fornecer aqueles dados que nós gostaríamos de ter deles.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZE SILVEIRA - Obrigado, Vereador com toda a experiência que já tem o Executivo, que já dançou e nós dançamos uma música que não foi tocada por nós, porque nós temos também que acreditar nas pessoas, nós não podemos descrever de todos e desta vez vamos ver se realmente a empresa que vier propor se instalar seja realmente uma Empresa séria. Peço votos de pesar pelo falecimento realmente uma Empresa séria. Peço votos de pesar pelo falecimento e peço que a administração da Casa que nos ajude porque eu não lembro agora o nome da senhora, sei que é a esposa do Sr. Garibaldi Azzi, falecida essa semana, é a avó de um funcionário da Rádio SORAL, do Jorge Magtias... Jovita Azzi, peço em nome de todos, em nome da Casa, então me autorizando, é uma dessas pessoas que nasceu e se criou aqui conosco. Com referência as declarações do Sr. Secretário de Minas e Energia de trazer carvão de Candiota para queimar na Jacuí I, ora são 400 quilômetros, isto aí vai incidir em mais de quinhentos cruzeiros só desse transporte por tonelada. e um carvão que hoje está valendo quinhentos cruzados, porque o lendo esse carvão hoje pouco mais de quinhentos cruzados, porque o





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

.....

fls.16

res, mas é um carvão que não é adequado para queimar nessa Usina, porque é uma Mina para queimar carvão de 3.700 calorias, e o carvão de lá o máximo que eles podem apurar são 3.000 calorias, e o teor do carvão, ele é um carvão que se dissolve e fica um carvão com facilidade como um pó. Então issa aí é uma viabilidade que nós temos uma preocupação muito séria, e como somos da região Butiá, não vai ganhar nenhum IUM de 90 mil toneladas de carvão, que não seria 90, se pudesse essa Usina consumir esse carvão seria bem mais, e la teria que gastar mais se 100, talvez 110, 120 mil toneladas, e esse IUM ficaria para Bagé. Então meu posicionamento é defender a Bacia Carbonífera do Baixo Jacuí e não tenho nada contra a Bacia Czarbonífera de Candiota que se sabe que até o ano 2.000 quer queira ou quer não queiram terão que instalar lá de cinco a seis termoeletricas. Então nós hoje seríamos maldosos e até premeditar determinadas perguntas que não agradaria o Sr. Secretário como, por exemplo, porque que hoje Candiota II queima óleo, o BPF, óleo importado, se tem carvão sobrando lá, por que que Candiota I aprobeceu, se ele poderiam ter trazido e reaproveitado ela aqui na nossa Zona ou lá mesmo, ela continuaria gerando os 20 mil quilowatts/hora lá, deixaram aprobececer, venderam para o ferro velho, então são essas coisas que a gente tem que em determinadas ocasiões lembrar, tem que falar para lembrar. Então o Sr. Secretário pode estar assim com uma boa vontade de fazer com que realmente Leão II funcione, mas a pressão que a região tem que fazer é com que o governo que arruma dinheiro para tanta coisa, para Angra dos Reis, para Itaipú, Ferro via do Aço, e outros projetos por aí, por que não pode arranjar 96 milhões de dólares para concluir a Leão II, pode sim, o que falta é pressão e o que eles dizem lá em Brasília é isto. Então nós temos que fazer o quê? Pressão. Com referência a minha proposição, com todo o respeito que tenho pelos Vereadores desta Casa, especificamente o Vereador Adão, que eu considero as suas filhas quase como as minhas filhas, eu com todo o respeito que tenho não vou retirar porque essa proposição aqui vai fazer com que, não vai agitar ninguém, não vai criar problema nenhum, as mesmas verbas que está aprovando para ver o Hospital de Butiá funcionar, vai continuar aprovando, porque não é nenhuma pressão, não é nenhuma discordância de médico que vai fazer com que nós deixe de aprovar essas verbas, agora é que queremos nós de uma vez por todas afastar o lado político do lado técnico. Eu não sou por A e nem por B, porque certamente a Administração dessa Casa vai receber um convite, mas não é obrigada a vir aqui, virá aqui se quiser, mas receberá esse convite, e vamos ouvir, não por mim e não por nenhum Vereador daqui, mas por determinadas pessoas que entendem. Falou a Vereadora Neuza das Cartilhas estas inventadas. Nós aqui queremos colocar simplesmente a verdade, se for possível, se não for possível simplesmente eu na minha maneira de se cumprir com os meus princípios. Não sou, conheço todos os médicos, conheço parte da administração, quase toda, não sou por esse nem por aquele, agora uma coisa eu sou, fui eleito, sou Vereador e não vou andar na boca de quem quer que seja e anda pelas ruas, esse sim para agitar, essas explicações serão dadas por aqueles que realmente tem que dar, o que nós queremos, o que eu quero através desse convite é fazer com que aqui, e eles não são obrigados a vir cá também, vêm se querem, aqui seja dada a oportunidade de dizerem o que sabem, porque o que disserem aqui vão ter que se responsabilizar, vão vir para aqui para dizer, fazer declarações e não poderem se responsabilizar por elas. Então esta é a intenção quando fiz esta proposição. Hoje me perguntaram ainda o porquê que baixou a consulta, eu não sei responder. Então quem vai saber responder virá aqui e vai dizer porquê que baixou a consulta, porque que ela custava X e porque...

...





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

....

fls.17

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA. - O Vereador José Carlos tem um minuto para concluir o seu pronunciamento..

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES SILVEIRA - Sr. Presidente, um minuto é o bastante para mim encerrar o meu pronunciamento. O Vereador Eraldo está me dando cinco minutos, obrigado Vereador, eu agradeço o Vereador Eraldo. Ainda com argumentação no campo da saúde, bem, eu entendo de que a administração o Município vem fazendo o que pode, nós não temos o poder do dinheiro, todo mundo sabe disso, nós temos o poder, não vou me atrever dizer até de pressão, mas de buscar informações, de fazer proposições, de solicitar, porque os nossos limites aqui também são muito pequenos, nós não podemos aqui fazer um Projeto, que esse projeto vá incidir no custo de um milhão, de dois milhões ou de um milhão e meio de cruzeiros, existe uma Lei que nos impede (troca de fitas) projeto, dizer não aos projetos, nós temos feito isto, como a bem pouco nós fizemos na semana passada, uma criação de cargo, uma assessoria de imprensa. No meu modo de ver sou contrário e não só eu, os demais Vereadores foram contrários também. Então as divergências nem sempre rolam (cópia impossível), abaixo, as vezes nós comungamos os mesmos pensamentos. E quando nós aprovamos um projeto só mais de oitocentos milhões para comprar, para aquisição de material para o Hospital e em outro com mais de um milhão, em outro com mais quinhentos mil cruzados, então nós, caso a caso, a gente vai estudando e partindo para uma área técnica, ora veja, se nós vamos aqui partir para o técnico, na aprovação de bisturi, de pinça, enfim, de material, cada coisa dessa ouvir um técnico, nós poderíamos fazer, porque que não poderíamos? poderíamos sim, mas como a pouco eu falei, tem esse voto de confiança o momento em que essa confiança deixa de ser, nos valer a confiança. A Vereadora Neuza quer um aparte.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Só para salientar que a relação dos materiais e de como o Hospital, das coisas que o Hospital precisa não é a Direção da Fundação que estabelece isso, mas sim aquela equipe especializada no assunto que foi contratada para isso, uma equipe altamente gabaritada que já montou no Estado do Rio Grande do Sul, mais de oitenta hospitais, inclusive, o Hospital da PUC que é um Hospital modelo, é um Hospital-escola dentro da Universidade.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES SILVEIRA - Vereadora, essa organização não está mais prestando serviço no Hospital e, inclusive, médicos desses que se demitiram participavam de uma relação que veio para cá. Então o que eu quero colocar aqui, não sou por A e nem por B, já disse isso, agora de mim eles não vão querer na rua dizer de que os Vereadores fazem vistas grossas, em determinadas coisas que acontecem... a vereadora acha que as vezes é preciso fazer, mas eu não vou fazer, eu não vou fazer, dessa vez não vou fazer não, nunca fiz. Então eu entendo de que era um direi o de esclarecer os dois aí, um lado e o outro.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Colega...? Vistas grossas...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES SILVEIRA - Vereadores, sendo para conceder aparte para a Senhora esse microfone está sempre aberto.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Vereador, vistas grossas para determinadas coisas, eu quis salientar aqui numa linguagem referindo-se a atitude deles, então tem que se fazer vistas grossas para o que eles fizeram, vamos dizer assim, no meu entendimento, e dar confiança a quem anda, ainda, não colocou o Hospital em funcionamento, eu acho assim que depois quando o Hospital estiver funcionando se não atenderem bem os pacientes, se os médicos se mitirem dar o socorro necessário, aí sim então nós temos que cobrar, por enquanto não, vamos confiar lá na administração e ver se o Hospital funcionar o mais rápido possível, que é o sonho de todos nós.

....





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

;;: Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399 Fls. 18  
VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Muito bem. Eu acho que  
esses que estavam lá estavam atendendo muito bem, duas vezes que  
eu fui lá fui bem atendido, então aí é que é. Então eu agradeço,  
Presidente, o Vereador Eraldo os cinco minutos que me concedeu,  
e vamos encerrar por hoje. Muito Obrigado.

O R D E M D O D I A

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício  
de Presidente- Inicialmente solicito à Secretária que faça a lei-  
tura dos Requerimentos e Proposições que a serão discutidas e  
votadas na noite de hoje.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Requerimento nº 170/87, do Vereador Car-  
los Marion, que requer que diante do parecer 5198 da DPM, em a-  
nexo, referente a consulta feita por este Legislativo com referên-  
cia a Bancada Independente, seja submetido ao Soberano Plenário  
desta Casa a decisão da participação desse Vereador no Congresso  
Nacional de Vereadores promovido pela UVB, que será realizado em  
Natal, em novembro do corrente ano.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no exercício  
DE PRESIDENTE- Coloco em discussão o referido Requerimento.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA= Só queria pedir, Pre-  
sidente, de que o Vereador Carlos Marion, em tantos Partidos que  
tem aí bons, todos são bons, se decida, para que a gente não  
tenha que passar por esses, aprovar eu vou aprovar, eu vou apro-  
var, mas que se decida, diga "vou abraçar esse lado agora".

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu acho que o Congresso Nacional de Vere-  
adores é um evento de grande valia no País, onde a nossa Câmara  
representada por um Vereador de cada Bancada e também por nossa  
aprovação do Vereador Carlos Marion poderá gestionar junto aos  
Vereadores de todo o Brasil, principalmente, no assunto relacio-  
nado com o carvão. E eu sou favorável, considerando que o nosso  
Vereador Carlos Marion é um advogado e poderá assessorar bastan-  
te a nossa Bancada, o Vereador Idelberto, o Vereador José Car-  
los e o Vereador Eraldo na defesa, principalmente, do trabalho  
relacionado com o carvão... Desculpe, e o Vereador Leão Londres

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO  
DE PRESIDENTE- Está em votação o referido Requerimento. Os Ve-  
readores que concordam permaneçam como estão, caso contrário ma-  
nifestem-se. Aprovado por unanimidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Requerimento nº 171/87. Considerando  
que os problemas pelos quais foi criada a Comissão Especial para  
tratar de assuntos relacionados com as Escolas Estaduais do Mu-  
nicípio através da Portaria 64, não foram ainda sanados, solici-  
tamos prorrogação por mais sessenta dias para a Comissão apre-  
sentar o relatório.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO  
DE PRESIDENTE- Está em discussão o referido Requerimento. Es-  
tá em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como es-  
tão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Requerimento nº 172/87, do Vereador  
Leão Londres Rodrigues da Silva, que requer que seja solicita-  
do ao Executivo Municipal informação do valor total gasto até  
a presente data no corrente ano a rubrica 3.2.3.1. - Subvenções  
Sociais- do Gabinete do Prefeito.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO  
DE PRESIDENTE- Está em discussão o referido Requerimento. Está  
em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão,  
caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Proposição Nº 163/87, do Vereador José  
Carlos Marion, sobre os problemas ocorridos no Hospital de





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 19

.... Butiá nos últimos dias, propomos sejam convidados todos os médicos demitidos daquele Hospital para comparecerem numa sessão da Câmara, a ser marcada pelo Legislativo Municipal, a fim de prestarem esclarecimentos aos Vereadores sobre os problemas ocorridos.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Está em discussão a referida proposição.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Senhor Presidente, eu antes de ter sido bem informado das coisas que acontecem por trás dos bastidores já tinha me posicionado contra a essa convocação e agora muito mais, ao ponto de pela amizade que tenho pelo Vereador José Carlos e a franqueza que tenho com ele, ter ele solicitado até que retirasse da ponta a sua proposição, porque parece que as coisas ficaram bem claras onde é que estão as irregularidades e quando nós convidarmos essas pessoas para virem aqui nos prestigiar determinados esclarecimentos, eles vão entrar de vilão e vão sair de heróis. Então entendo, repito o que disse da Tribuna, repito o que antecipadamente havia dito quando apartiei o Vereador Carlos Marion, vamos dar um voto de confiança para essa gente que ao longo de 20 anos carregou nas costas este sonho de ver aquele Hospital funcionando, vamos dar um voto de confiança a esta gente que tiveram que fazer toda sorte de malabarismo para chegar ainda se bem que distante da realidade mas já mais perto da verdade do que de aquilo ser um sonho, vamos dar um voto de confiança para essa gente, vamos ver se fizemos esse Hospital funcionar. Nós andamos procurando defeito numa criança que não nasceu, nós andamos essa é a verdade, nós andamos procurando defeito numa criança que não nasceu, seguidamente nós estamos buscando criar mais problemas para o Hospital aqui dentro da Câmara. Eu já repito o que disse recém aí, não estorvar e também uma maneira de ajudar.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Eu pertenço a Diretoria do Hospital, mas para que esses mesmos médicos não saiam falando na rua que a Câmara não quis os ouvir... Mas nem precisa que eles peçam, nós temos obrigação de chamar eles aqui. Eu acho que na minha honestidade e humildade eu quero ouvir, não sou contra... O Vereador Idelberto quer votar contra que vote, não interessa... Está tudo bem, Vereador, então vem aqui no microfone e fala que vai votar contra... Mas nem estou pedindo para ti votar a favor também... Pais então... Presidente, para ele falar então peço que use o microfone. Sou a favor, sou a favor também de que o Hospital funcione logo e como eu disse apoio totalmente a Diretoria do Hospital mas sem ouvir os médicos e ouvir as duas partes eu não tenho como apoiar alguém. Então eu peço que eles venham aqui, vou votar a favor, não sou contra e pelo menos a gente tem um esclarecimento e dá oportunidade a que eles venham aqui e falem alguma coisa. É como eu disse, se eu tenho que falar alguma coisa eu não falo pelas costas, eu falo na cara como fiz aqui com o Dr. Ladeira e o Dr. Cavalline aquela vez que esteve aqui e também com o pessoal da CRM quando falei aquelas coisas para eles sobre as demissões dos médicos. Agora não adianta nós falarmos, falarmos, como foi acusado médicos aqui e não convidar eles para que venham aqui falar alguma coisa. Eu sou a favor de que venham aqui e se eu um dia fizer isso aí, que também convide alguém que eu acusei para vir aqui nesta Casa dar o seu direito de sua defesa.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Presidência, eu não vejo nenhum atrito de nós discutirmos esse assunto aqui em querer impedir do Hospital funcionar, não existe isso, não é isso que nós queremos. Agora a verdade tem certas coisas que não jun- tam muito bem, um determinado concurso que uma pessoa que não





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 500 - Fone (051) 052-1000

Fls. 20

...  
se inscreveu no prazo certo e foi colocada lá, então tem certas coisas que nós temos que ouvir mesmo... Então tem que ouvir, então tem que ouvir... Então eu acho que estou sendo coerente se nós fôssemos contra nós não estaríamos aprovando verbas e mais verbas, não estaria, então não vejo porquê. Após nós ouvirmos o outro lado, porque não dá para ouvir os dois juntos. Então é essa a minha colocação e o Senhor coloque em votação. Senhor Presidente, porque eu como gremista sei ganhar e sei perder, o Senhor coloque em votação, se eu perder paciência, eu cumpri com o meu dever, saio daqui com a minha consciência tranquila.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE-

Se ninguém mais deseja discutir coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Rejeitada a proposição por seis votos a quatro. Baixando para 2ª votação o Projeto de Lei nº 766, do Executivo, que altera dispositivos das Leis Municipais nºs 675/86 e 702/87. Pediria a Secretária que fizesse a leitura da emenda proposta pelo Vereador Leão Londres aonreferido Projeto.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a leitura de referida emenda.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Coloco em discussão a referida emenda.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Com referência ao artigo 2º dessa Lei, inclusive, foi rejeitado na 1ª votação a semana passada, nós entendemos que a criação dessa assessoria de Imprensa aqui para a Prefeitura Municipal eu acho um tanto um exagero no nosso Município e diante dos problemas que nós temos aqui, inclusive, com os baixos salários dos funcionários, dando uma porcentagem aí de 10% e criando um cargo para assessoria de imprensa também, em torno de oito ou nove mil cruzados, eu acho um tanto exagerado, por isso coloquei essa emenda e espero que os Senhores Vereadores colaborem e analisem esse aspecto aí e quem sabe se for aprovada essa emenda em até sugiro, coloque uma emenda verbal que seja votado em 2ª e última votação esse projeto de lei, hoje.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Coloco em votação. Os Vereadores que concordam

permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por nove votos a um, aprovada a referida emenda. Coloco em discussão o projeto de lei nº 766, do Executivo com a referida emenda, com a emenda verbal proposta pelo Vereador Leão Londres. Coloco em 2ª e última votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Baixando também para discussão e votação o Projeto de Lei nº 769, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de quatro milhões e cento e doze mil e seiscentos e cinquenta cruzados, tendo como recurso a redução de dotações orçamentárias e o excesso de arrecadação prevista para o Exercício de 87. Pediria a Secretária que fizesse a leitura do ofício enviado pelo Senhor Prefeito Municipal, nº 227/87, de 19 de outubro de 1987.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a leitura de referido ofício.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Coloco em discussão o pedido de urgência. Coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por nove votos a um.

Coloco em discussão o referido Projeto.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Senhor Presidente e Senhores Vereadores, esse projeto chegou a semana passada aqui nessa Casa e diante de algumas dúvidas que eu tinha sobre algumas rubricas eu pedi informação a Presidência da Casa, onde foi recebida (cópia impossível) através do Secretário da Fazen-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 21

... da sobre as rubricas 3.1.3.2.- Secretaria de Saúde e do Gabinete do Prefeito e da Secretarias de Obras, fui informado que, se não me engano, cem mil cruzados para o Gabinete do Prefeito seria para pagamento dos funcionários da SubPrefeitura da Mina do Leão e oitocentos e noventa mil cruzados para a Secretaria de Obras seria para o calceteiro e, se não me engano, duzentos e cinquenta mil cruzados (cópia impossível) Secretaria de Saúde e Secretária de Obras que seria pagar o restante do equipamento do Hospital que está chegando agora e que estava faltando (cópia impossível). Então diante das informações recebidas eu sou (cópia impossível) da votação do Projeto de Lei.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Presidente, eu só quero fazer aqui um registro. Os duzentos mil cruzados é para pagar o calceteiro, oitocentos e noventa mil cruzados é para o Hospital, para pagar certamente que material que compraram. E mais uma vez vem provar de que nós aqui estamos de acordo com o funcionamento desse Hospital. Então aí está, como outras verbas que não citar aqui, paga folha de pagamento, quanto a urgência, nós jamais colocamos impedimento, agora continuaremos como sempre, alerta.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostaria de propor que fosse votado, já que foi aprovado por maioria o regime de urgência, fosse votado em sessão única.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Coloco em discussão a proposição da Vereadora Neuza Vargas. Coloco em votação. Os Vereadores que concordam permanecem como estão, caso contrário manifestem-se. Coloco em votação o referido Projeto com a emenda proposta pela Vereadora Neuza Vargas.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- President, eu só quero deixar mais um registro de que quando as coisas saem aí fora e que essa Câmara numa hora desta ela serve, os Vereadores, nessa hora os Vereadores servem. Então concordo com a proposição da Vereadora Neuza, mas quero deixar registrado.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- E, nós sabemos disso aí, não é Vereador? (troca de fita) da Câmara de Vereadores. Coloco em votação o referido Projeto. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Baixando para discussão o Projeto de Lei nº 770/87, do Executivo que concede aumento de vencimentos, salários e pensões e dá outras providências. Está em discussão... Existe o pedido de urgência. Está em discussão o pedido de urgência.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Vocês querem ver? Já na elaboração das folhas que ora se processam a partir de hoje, todavia estivemos aguardando o parecer da DPM, tal, etal e tal. Bom, tendo em vista que hoje é dia 18, correto, no dia vinte e poucos eles já recebem... Dezenove, perdão, obrigado, Vereador. E no dia 25, 27 por aí já estão recebendo o dinheiro, correto, hoje é 19 com 7 dá 26, aí é o dia que eles já estão recebendo o dinheiro e não foi aprovado para eles receberem os 10%. Então nesse momento eu me coloco na situação de servidor, que 10%. Então nesse momento eu me coloco na situação de servidor que 10% representa muito... Não, mas eu me coloco na situação de operário e que os 10% serve... O quê que tu achas, Selson? Então eu me colocando nessa situação gostaria de receber os 10% e não gostaria de estar sentido com a Câmara de Vereadores que não aprovou os 10% e para nós pode não representar nada, mas para quem recebe e que está dependendo, recebe pouco, mais do salário mínimo, representa muito. Então eu gostaria que fosse aprovado e que se for o caso, de nós irmos ao Prefeito para protestar ele, dar um discurso para ele lá dando um protesto do que ele está fazendo com a Câmara de Vereadores de ser coagi





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1899

Fls. 22

... dá votar em última hora um projeto dessa natureza, que nós devíamos ter mais tempo de análise e para pensar, apesar que tem um vasto de um parecer aqui. Era isto.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Senhor Presidente e Senhores Vereadores, Essa projeto, talvez, até um pouco de culpa dele entrar na última hora aqui talvez seja meu, porque hoje pela manhã conversando com o Senhor Prefeito ele não tinha a intenção de dar aumento nenhum para os funcionários durante o mês de outubro. Então diante da minha insistência com ele, ele resolveu dar ao menos 10% a partir desse mês, e eu até pedi a ele que enviasse o projeto hoje, que a gente ia procurar estudar com os colegas aqui a possibilidade de dar ao menos isso aí para os funcionários durante o mês de outubro. Sabemos que é tão insignificante esta percentagem de 10% aqui, como falou o Vereador Carlos Marlon para nós, mas para certos operários que ganham o salário mínimo com ou pouco mais aí (cópia impossível) mesmo porquê o restante dessas 32, ou seja, 22% a partir de 01 de novembro vai incidir sobre todo o montante mais os 10% em cima que vai ser (cópia impossível). Então eu até peço que os Senhores Vereadores concordem e aprove o regime de urgência porque para nós não é (cópia impossível) mas para o funcionário muito (cópia impossível).

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu estranhei até a colocação do Vereador Leão Londres, agora de que hoje de manhã somente foi resolvido isso, se na quinta-feira eu conversei à tarde, com o Prefeito e ele me disse que estaria encaminhando hoje para a Câmara o projeto de aumento já para o mês de outubro, com a necessidade de aprovação do aumento para que pudesse sair na folha de pagamento.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Presidente, eu só quero também registrar de que mais uma vez vem provar de que a administração municipal não é uma administração do PDS e sim uma administração do Município, tanto prova de que após a solicitação do Vereador do PFL o nosso Prefeito atendeu de pronto. E eu já devo dizer agora que sou a favor do pedido do Vereador Leão Londres.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vereador José Carlos, só que não foi pedido somente meu, mas foi de uma comissão que a mais ou menos um mês atrás está tratando do problema e que o Prefeito ficou de dar alguma coisa a partir de outubro, então já do fim do mês que está quase hoje é que eu fui procurar ele para saber o que ele havia nos prometido e ele até hoje não tinha feito o projeto hoje de manhã.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE - Coloco em votação o regime de urgência. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por oito votos a um, com abstenção do Vereador Dorvely. Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 770/ do Executivo com a referida emenda de que seje votado numa única votação. Coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por oito votos unânimes e uma abstenção do Vereador Dorvely. Está baixando para 2ª votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 52, que aprova... 2ª votação. Pediria aos Vereadores que permaneçam porque ainda tem matéria para ser discutida e votada. Projeto de Decreto Legislativo nº 52, que aprova as contas do Poder Executivo referente a o Exercício Financeiro de 1984. Está em discussão. Está em 2ª votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por sete votos a três retificando oito votos a dois. Continua baixado aguardando parecer das comissões o projeto de lei nº 768, ...





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, nº 588 - Fone (051) 852.1399

...  
do Legislativo, que era cargo em comissão e de caráter precário -  
dências. Encerramos a presente reunião. Fls. 23

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

Nada Constatou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que  
se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o  
dia 26 de outubro de 1987, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ:

Sala das sessões, 19 de outubro de 1987.

Ver. DILON OLIVEIRA GONÇALVES  
Vice-Presidente no exercício de  
PRESIDENTE-.

Ver<sup>ª</sup>? NEUZA VARGAS  
2ª Secretária-.

MNS/ESA